

Peemedebistas assumem defesa de Ibsen

BRASÍLIA — O deputado Ibsen Pinheiro (PMDB-RS) iniciou ontem, através de parlamentares do partido, o contra-ataque à CPI que investiga a máfia do Orçamento. Deputados do PMDB estão questionando o valor de US\$ 1 milhão divulgado por membros da subcomissão de bancos como o total de depósitos recebidos por Ibsen desde 1989.

Eles alegam que esses valores são de movimentações financeiras e que um mesmo valor teria sido somado mais de uma vez ao ser transferido de um banco para outro. Membros da subcomissão, entretanto, descartaram erros na soma dos depósitos e confirmaram que Ibsen tinha de fato cerca de US\$ 1 milhão de depósitos, de acordo com novos cálculos já feitos.

A subcomissão viveu ontem um dia agitado depois que o deputado Maurílio Ferreira Lima

(PMDB-PE) enviou um requerimento ao presidente da CPI, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA), pedindo esclarecimentos sobre os valores dos depósitos de Ibsen. O mesmo pedido foi feito por Luiz Roberto Ponte (PMDB-RS). Passarinho e o relator da CPI, Roberto Magalhães (PFL-PE), foram pessoalmente à subcomissão de bancos pedir esclarecimentos.

— A CPI não deu nenhuma informação oficial, portanto não tem que confirmar ou desmentir números. Quem vazou a informação que dê agora as explicações. Eu já não falava sobre contas bancárias e agora é que não falo mesmo — afirmou Magalhães, ao sair da reunião com o coordenador da subcomissão de bancos, Benito Gama (PFL-BA) e outros membros da subcomissão.